

Quarta-Feira, 30 de Setembro de 2026

Especialista aponta crise institucional no STF com interferência política nas eleições

Vera Chemin denuncia que ministros do Supremo interferem nas decisões do TSE, criando risco de instabilidade jurídica.

A manutenção da quebra de sigilo bancário e fiscal de Danielle da Nóbrega, ex-assessora de Flávio Bolsonaro (PL), ordenada por Gilmar Mendes, reacendeu discussões sobre a atual situação do STF (Supremo Tribunal Federal). Para a constitucionalista Vera Chemin, esse episódio reflete uma crise institucional profunda que afeta o funcionamento da Corte.

Durante participação no programa **Hora H**, Vera Chemin ressaltou que o STF perdeu sua coesão institucional e se converteu em espaço de conflito constante. "Definitivamente, estamos diante de um tribunal onde prevalece a lei do mais forte", destacou a especialista.

Conforme sua análise, existe uma "ausência total de controle institucional" e o ambiente é marcado por confrontos permanentes entre os membros da Corte.

Questões de ingerência na esfera eleitoral

Vera Chemin também sinalizou preocupação com possíveis repercussões no processo eleitoral brasileiro. Ela sustentou que há "ingerência de determinados ministros do STF sobre as competências do Tribunal Superior Eleitoral".